
Dados sobre
transporte de
pessoas da
Administração
Pública Federal

GOV.BR/
DESAFIOS

Um estudo sobre a frota de veículos da Administração Pública Federal constatou que

62,5% dos gestores não utilizam ferramenta informatizada para o controle operacional e de gestão.

45% dos gestores registram manualmente informações em livro diário da operação

Havia uma **escassez de motoristas** em relação aos veículos e **dificuldades de realizar manutenções**

Não se sabia os **reais locais percorridos** pelos veículos

72% das unidades pesquisadas utilizam frota própria;

15% utilizam frota terceirizada; e

13% utilizam frota mista;

Idade média da frota própria de **10,5 anos** (2015), quase 3 vezes maior que da frota terceirizada;

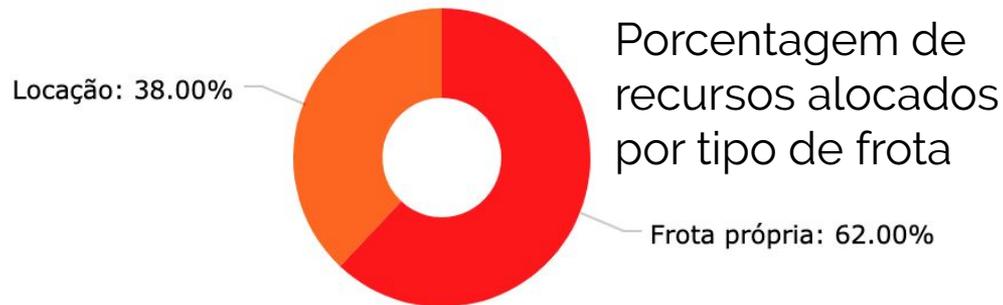
68% dos veículos com mais de 1.600 cilindradas

67% das unidades de gestão da APF não souberam explicar o controle que faziam da frota

32 mil é o total de veículos de frota própria da APF

810 contratos de locação de veículos, somando
R\$ **545 milhões**;

2103 contratos de combustíveis e lubrificantes,
somando R\$ **846 milhões**;



O **TáxiGov**, criado em 2017, é um **aplicativo de ridesharing**, como Uber, 99 e Cabify, através do qual servidores e/ou colaboradores podem solicitar as corridas.

Hoje o TaxiGov já realizou mais de **350 mil corridas**, atendendo a **17 mil usuários** em **29 órgãos** da APF.

O custo por km rodado do TaxiGov é de **R\$ 3,88**, enquanto o da frota locada é de **R\$ 9,04** e da frota própria **R\$ 9,58**.

O TaxiGov gerou uma economia estimada de **R\$ 17 milhões** entre 2017 e 2019
